

MATA ROMA

MARANHÃO

NORDESTE

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.



Jessé Montello
Presidente

MATA ROMA

MARANHÃO

ASPECTOS FÍSICOS — *Área: 550 km²; altitude da Sede: 85 m; temperatura média anual: 27°C; precipitação pluviométrica anual: 1.600 mm.*

POPULAÇÃO RESIDENTE — *9.955 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 18,10 habitantes por quilômetro quadrado.*

ASPECTOS ECONÔMICOS — *1.562 estabelecimentos agropecuários; 2 industriais.*

ASPECTOS CULTURAIS — *45,4%, índice de alfabetização; 54 unidades escolares do ensino de 1.º grau, 1 estabelecimento do ensino de 2.º grau; 1 biblioteca.*

URBANIZAÇÃO — *2 avenidas, 8 ruas, 1 praça; 2.326 prédios, 302 ligados à rede de água; 2 hotéis e 8 bares, botecoquins e semelhantes.*

ASSISTÊNCIA MÉDICA — *1 estabelecimento médico-sanitário sem internação; 1 médico, 5 auxiliares de enfermagem e 1 parteira.*

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982 — *Receita prevista e despesa fixada (milhões de cruzeiros): 30,1.*

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — *9 vereadores em exercício; 4.192 eleitores inscritos nas eleições de 1982.*

NOTAS HISTÓRICAS

DESCONHECE-SE a data precisa em que se iniciou o povoamento do Município. Sabe-se que Maria Rita Garreto, juntamente com seu filho, o Alferes Antonio Garreto, procedentes de Santa Rita, chegando à margem esquerda do riacho Estrela, lhe deram o nome de São Francisco e construíram cabana.

Em 1942, a localidade contava com 8 casas cobertas de palha e uma de telha, de propriedade de Manoel Garreto de Souza.

O fluxo imigratório de protestantes, verificado em 1946, contribuiu para o desenvolvimento do lugar que teve seu nome mudado para Redenção.

O Povoado foi elevado à categoria de Cidade, em 1961, com a denominação de Mata Roma.

Formação Administrativa

O DISTRITO e o Município foram criados em 30 de dezembro de 1961, pela Lei 2.182.

Na ocasião, figurava somente com o Distrito-Sede, situação em que permanece.

Organização Judiciária

O TERMO foi criado em 30 de dezembro de 1961.

TURISMO

ENTRE as atrações, destacam-se:

- Riacho Estrela, onde se iniciou o Município;
- Festa de São Francisco das Chagas, Padroeiro do Município, no período de 5 a 15 de novembro;
- Artesanato local incluindo objetos em palha;
- Culinária, baseada na carne seca, na Maria Isabel (arroz com carne seca) e no palmito cozido. Também são encontrados diversos licores de frutas e tiquira (aguardente de mandioca).

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião do Leste Maranhense e na Microrregião do Alto Munim, Mata Roma, com área de 550 km², é limitado, ao norte, pelos municípios de Urbano Santos e Anapurus; ao sul, pelos de Chapadinha e Buriti; a leste, pelo de Anapurus; a oeste, pelos de Urbano Santos e Chapadinha. A Sede Municipal, a 85 metros de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 30°36'40" de latitude sul, em sua interseção com o meridiano de 43°07'30" de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

O RELEVO, modelado em rochas argilo-arenosas da formação Barreiras, apresenta topografia plana, delimitada por pequenas escarpas, originando paisagens semelhantes a pequenas mesas. A altitude média está em torno de 100 metros.

A área é drenada pelo rio Preto e seus afluentes, entre os quais os riachos do Muquém, do Cabote, dos Cardosos, da Lagoinha e da Estrada.

Clima

TROPICAL megatérmico, muito quente em função da baixa latitude e subúmido. Os totais pluviométricos anuais são relativamente elevados (1.600 mm) e distribuídos em duas estações muito bem definidas pelo regime sazonal. A estação chuvosa inicia-se normalmente em dezembro, prolongando-se até maio, entretanto é de janeiro a maio que se dá a maior concentração (78%). Dos 1.600 mm, cerca de 860 mm (52%) se precipitam em apenas 3 meses (março a maio) correspondentes aos meses de outono. Ao contrário, de agosto a novembro, as chuvas são escassas, correspondendo a 5% do total anual em média. Conseqüentemente, os excedentes hídricos anuais podem alcançar de 500 a 700 mm em média, os quais constituem excedentes muito importantes na realimentação dos leitos dos rios, geralmente de janeiro a maio. Quanto às deficiências hídricas, estas podem atingir em média de 600 a 700 mm anuais, podendo ocorrer num período de até 7 meses. Do

ponto de vista térmico, as temperaturas são geralmente elevadas durante todo o ano, com média anual em torno de 27°C. A amplitude térmica média anual é muito pequena, cerca de 2°C e as temperaturas médias mensais costumam ser superiores a 25°C. A primavera (setembro a novembro) destaca-se por suas temperaturas mais elevadas, quando as médias máximas diárias alcançam 36°C e as máximas absolutas de 40°C não são raras. A média das mínimas diárias é normalmente superior a 20°C em qualquer mês e a mínima absoluta registrada no inverno, não costuma ser inferior a 14°C.

Vegetação

A ÁREA municipal está localizada numa zona de transição entre a *floresta estacional semidecídua com babaçu/cerrado* e entre este e a *caatinga*. A atividade agropecuária e o extrativismo do babaçu foram responsáveis pela profunda mudança da fitofisionomia original.

Solos

APARECEM predominantemente solos minerais arenosos, profundos a muito profundos, pouco desenvolvidos, acentuadamente drenados, muito ácidos com baixa capacidade de retenção de umidade e fertilidade natural muito baixa (*areias quartzosas*); e solos minerais bem desenvolvidos, profundos a muito profundos, textura média, bastante porosos e lixiviados, ácidos, com elevados teores de óxidos de ferro, bem acentuadamente drenados e com baixa fertilidade natural (*latossolo vermelho-amarelo*). Os dois grupos de solo ocorrem em associação, freqüentemente como componente dominante e, por vezes, existindo como componente subdominante. Há, também, solos formados pela mistura de partículas finas e concreções, ácidos a fortemente ácidos, medianamente profundos, pouco porosos, bem drenados e apresentando baixa fertilidade natural (*solos concrecionários lateríticos*). Encontramos solos quase sempre susceptíveis à erosão, moderados a bem drenados, apresentando concreções na sua constituição e fertilidade natural baixa. Ocorrem normalmente associados a solos formados pela mistura de partículas finas e concreções, e a solos de baixadas inundáveis, com características ligadas ao encharcamento (*podzólico vermelho-amarelo + solos concrecionários lateríticos + solos hidromórficos indiscriminados*).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 9.955 pessoas residindo em Mata Roma, em 1.º de setembro de 1980. Destas, 8.065 achavam-se na área rural e 5.079 eram do sexo masculino.

A densidade demográfica era de 18,10 habitantes por quilômetro quadrado.

A média geométrica de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 2,12. Mata Roma é um dos 8 municípios que integram a Microrregião de Alto Munim.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 808 nascimentos e 10 óbitos. Realizaram-se 88 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal a extração vegetal, as culturas agrícolas e o comércio.

Indústria

PESQUISA Industrial de 1979 revelou a existência de 2 estabelecimentos.

Extração Vegetal

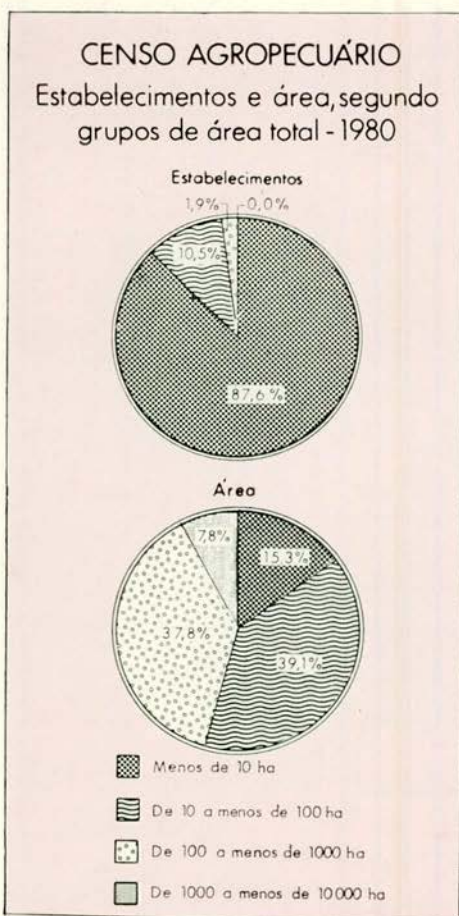
EM 1980, produziram-se 758,0 t de babaçu, 850,5 t de carvão vegetal, 304,0 t de tucum, 102,4 t de jaborandi e 23,580 m³ de lenha, nos valores de Cr\$ 6,4 milhões, Cr\$ 2,1 milhões, Cr\$ 1,7 milhão, Cr\$ 1,0 milhão e Cr\$ 507,0 milhares, respectivamente.

Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 1.562 estabelecimentos, com 18.036 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL	1 562	100,0	18 036	100,0
Menos de 10.....	1 368	87,6	2 771	15,3
De 10 a menos de 100.....	164	10,5	7 049	39,1
De 100 a menos de 1 000.....	29	1,9	6 816	37,8
De 1 000 a menos de 10 000..	1	0,0	1 400	7,8



Encontraram-se lavouras permanentes em 93 estabelecimentos (133 ha) e temporárias, em 1.552 (4.084 ha).

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 3.940 pessoas.

Agricultura

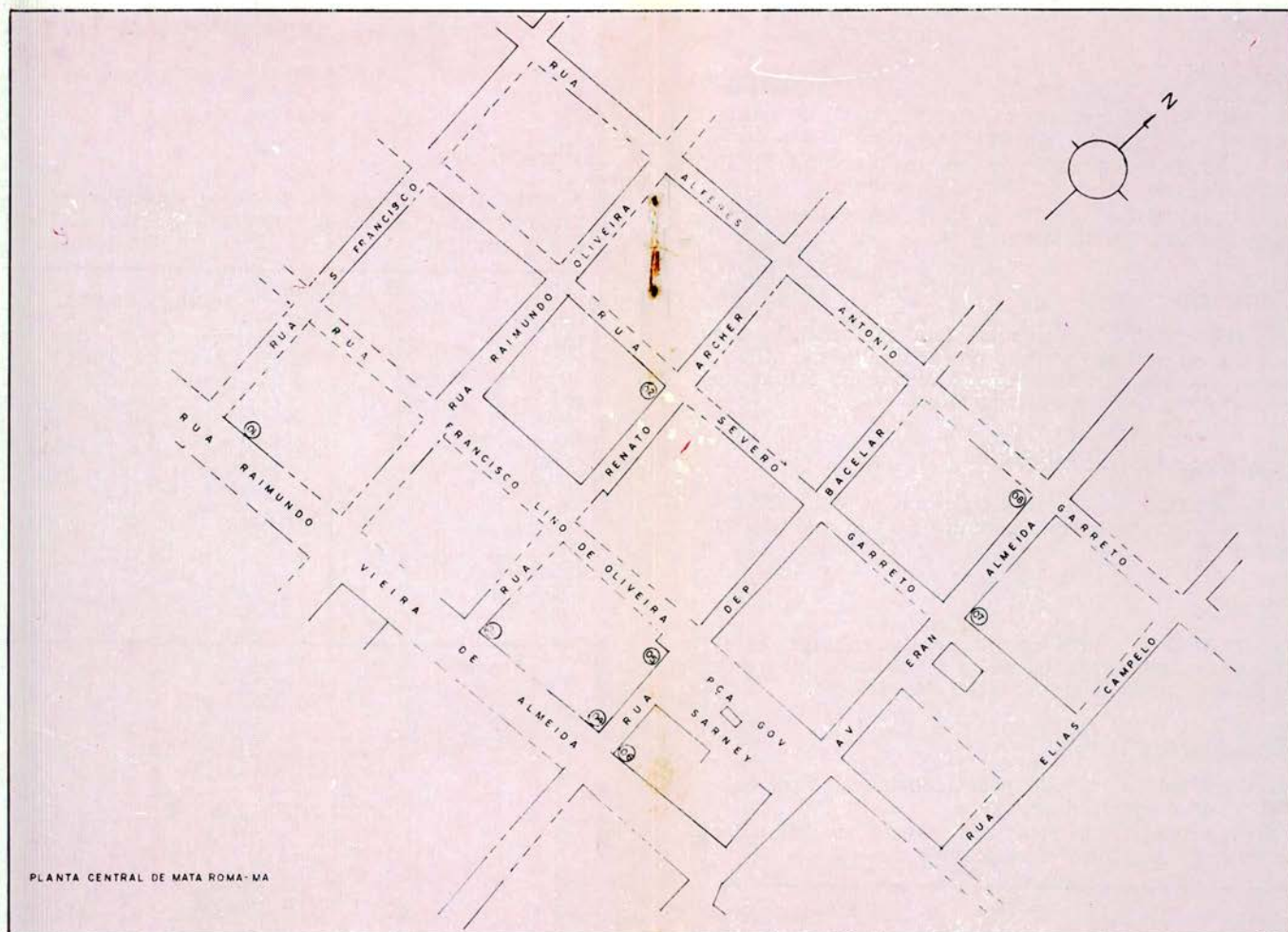
A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 5.410 hectares e avaliada em Cr\$ 57,5 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	5 410	...	57 522	100,0
Mandioca.....	2 530	22 770	24 933	43,3
Arroz.....	1 840	1 987	20 118	35,0
Laranja (1).....	65	7 313	8 775	15,3
Milho.....	960	346	2 556	4,4
Banana (2).....	15	19	1 140	2,0

(1) Quantidade em 1.000 frutos.

(2) Quantidade em 1.000 cachos.





- 1 — Hospital Municipal
- 2 — Grupo Escolar Oliveira Roma
- 3 — Escola Normal
- 4 — Assembléia de Deus
- 5 — Igreja Matriz
- 6 — Telecomunicações do Maranhão S/A — TELMA
- 7 — Prefeitura Municipal
- 8 — Cartório do Ofício Único

Há 1 armazém com capacidade útil de 350 m³.

Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 11.497 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 28,9 milhões, em 1980.

A produção de leite, no mesmo ano, foi de 13 mil litros, no valor de Cr\$ 191,0 milhares.

O plantel avícola totalizou 30.406 galinhas, no valor de Cr\$ 3,0 milhões.

Comércio

O INTERCÂMBIO comercial tem na amêndoa de babaçu, no carvão vegetal e na farinha de mandioca, seus principais produtos exportados, e no feijão, no açúcar e nos tecidos, os importados.

Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 24 transmissões por compra e venda, no valor de Cr\$ 1,3 milhão.

Serviços

O MUNICÍPIO conta com 2 hotéis, 8 bares, boteco- quins e semelhantes e 1 salão de barbeiro, entre os estabelecimentos de prestação de serviços.

Transportes

MATA ROMA é servido pela rodovia estadual MA-230 e por rodovias municipais.

As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
São Luís.....	287	05:00
Fortaleza (CE).....	595	11:30
Urbano Santos.....	80	03:30
Buriti.....	56	01:00
Chapadinha.....	35	00:30
Anapurus.....	6	00:10

Em 1982, achavam-se registrados 14 automóveis e jipes, 12 caminhões e 8 camionetas.



Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 1 agência no Município.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 2.326 prédios e 2.030 domicílios. Destes, 1.795 estavam ocupados, 186 vagos, 4 eram usados ocasionalmente, 43 encontravam-se fechados e 2 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 359 localizavam-se na zona urbana e 1.436 na rural.

Havia 310 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal, em 1981.

Dos prédios existentes, 302 estavam ligados à rede de abastecimento de água.

Entre os principais logradouros, registram-se 1 praça, 2 avenidas e 8 ruas.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária está a cargo de 1 estabelecimento sem internação.

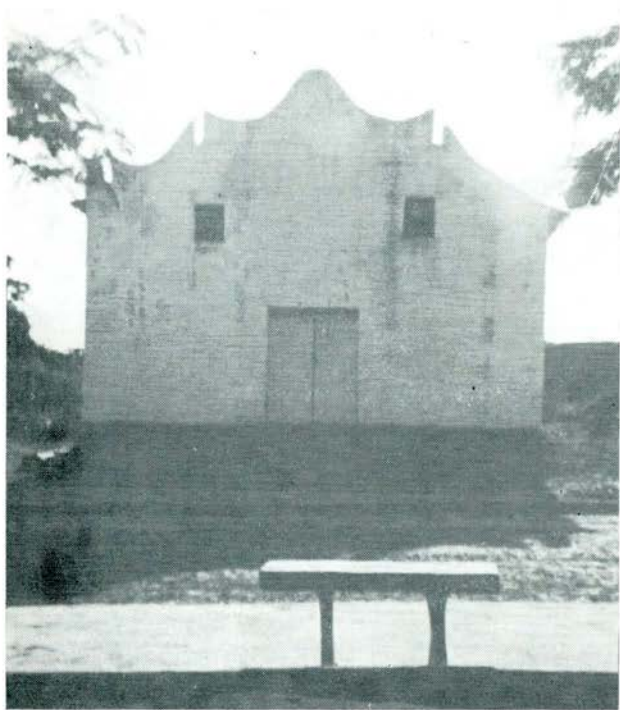


Hospital Municipal

O corpo de saúde é constituído de 1 médico, 1 parteira, 5 auxiliares de enfermagem.

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, 93,7% se declararam católicos, 5,2% protestantes e 0,5% de outras religiões. Os demais se omitiram.



Igreja Matriz

Profissionais Liberais

EXERCEM suas profissões no Município: 1 químico, 1 agrônomo e 1 contador.

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 3.668 pessoas de 5 anos e mais: 1.051 no quadro urbano e 2.617 no rural. O índice de alfabetização era de 45,4%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 54 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 1.933 alunos sob orientação de 101 professores, em 1981.

Ensino de 2.º Grau

O ENSINO de 2.º grau era ministrado em 1 estabelecimento, com 1 curso de habilitação profissional.



Colégio João Bernardo Neto — 1.º e 2.º graus

Em 1981, o corpo docente era constituído de 18 professores e o discente, de 101 alunos.

Outros Aspectos

OS MUNICÍPES dispõem de 1 biblioteca.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM 1980, a União arrecadou Cr\$ 7,2 milhões e o Estado, Cr\$ 664,0 milhares.

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 30,1 milhões e fixava igual despesa.

A arrecadação federal é feita através do Município de Chapadinha.

Há uma Coletoria Estadual.



Prefeitura Municipal

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 9 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 4.192 eleitores.

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e frequência."

IBGE

Presidente: Jessé Montello

Diretor de População e Social:
Valeria da Motta Leite

Diretor de Economia:
José Welisson Rossi

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:
Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:
Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:
Aluizio Brandão de Albuquerque Mello

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:
Elias Paladino

Diretor de Informática:
Renato Galvão Flôres Júnior

